
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

EFEITO DA NICOTINA EM MODELO EXPERIMENTAL DE LESÕES INTRA-EPITELIAIS E DE ADENOCARCINOMA DUCTAL PANCREÁTICO INDUZIDO EM CAMUNDONGOS PELO DMBA- ESTUDO EXPERIMENTAL EM ANDAMENTO

VIVIAN BERSCH; PEDRO SALOMÃO PICCININI; GABRIELA PILAU DE ABREU; LAÍS PILAU DE ABREU; LEONARDO GAZZI COSTA; CARLA BRAUNER BLOM; ALESSANDRO OSVALDT; LUÍS ROBERTO WENDT; LUIZ ROHDE

Adenocarcinoma pancreático (AP) é uma das cinco mais frequentes causas de morte por neoplasia do aparelho digestivo, com diagnóstico tardio e baixa sobrevida em 5 anos. O tabagismo (incluindo o fumo passivo) é um dos mais importantes fatores de risco (aumento de risco de AP de 1,5-3,8 vezes em fumantes). O cigarro e seu componente de maior concentração, a nicotina, podem ser apontados como promotores do AP em humanos. É importante o desenvolvimento de modelos experimentais que reproduzam este efeito sobre a carcinogênese pancreática, visando sua aplicação na biologia molecular. **Objetivos:** Avaliar o efeito da nicotina subcutânea (NSC) e da fumaça do cigarro sobre a carcinogênese pancreática induzida por DMBA em camundongos. Aqui, apresentamos o modelo experimental de exposição à nicotina. **Material e Métodos:** Grupo 1- exposição à nicotina inalada através da fumaça (NIF), reproduzindo um ambiente de fumantes (100mg de nicotina/m³), por 12 minutos (tempo necessário para queima do cigarro), 3x/dia, durante 15 dias. DMBA no 16º dia e exposição à NIF

por mais 30 dias. Grupo 2- exposição à NSC, na região dorsal, 2mg/kg, 2x/dia, por 15 dias. DMBA no 16º dia e NSC por mais 30 dias. Grupo 3- operação sham sem aplicação de DMBA nem exposição à nicotina. Para controle, serão utilizados os dados já existentes do grupo de animais expostos somente ao DMBA que foram mortos aos 30 dias (Osvaldt AB et al, 2004). No 45º dia os animais serão mortos e os pâncreas serão submetidos à análise histológica. Resultados parciais: no perioperatório, a maior causa de morte é sangramento com hipovolemia, e na primeira semana a maior causa de morte é pancreatite. Conclusão: É necessário a análise histológica para verificação dos efeitos da exposição à nicotina sobre a carcinogênese pancreática.